

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A agricultura vem passando por diversas transformações, especialmente na área de controle de doenças e pragas de plantas cultivadas, sempre na tentativa de buscar controle alternativo e reduzir, ao máximo, o uso de agrotóxicos. A respeito do manejo integrado de doenças e pragas agrícolas, julgue os itens a seguir.

- 51 O plantio e a condução de culturas comerciais, particularmente de hortaliças, em ambiente protegido têm proporcionado bons resultados em termos fitossanitários, especialmente no período de verão chuvoso, apesar de ainda haver incidência de doenças e pragas nessa condição de cultivo.
- 52 O correto manejo integrado aboliu o uso de agrotóxicos no controle de enfermidades e pragas nos diversos sistemas agrícolas de cultivo de plantas comerciais.
- 53 Os indutores de resistência têm proporcionado bons resultados experimentais como medida preventiva de controle de doenças e pragas, e, por isso, têm sido utilizados com grande sucesso na agricultura comercial em substituição a diversos agrotóxicos.
- 54 O uso de cultivares resistentes às doenças e pragas é importante estratégia do manejo integrado e tem funcionado de forma satisfatória em várias espécies e cultivares, especialmente no caso de híbridos, por se tratar de controle por tempo ilimitado.
- 55 O uso de mudas saudáveis; o plantio em áreas livres de doenças e pragas; a utilização de quebra-ventos; o controle de plantas daninhas; o uso da irrigação por gotejamento com água de boa qualidade; a rotação e consorciação de culturas são importantes medidas preventivas do manejo integrado de doenças e pragas.

Em uma lavoura comercial de tomateiro em plena fase de frutificação, cultivada em solo de baixa fertilidade, foi diagnosticada a seguinte sintomatologia: podridão no ápice dos frutos com incidência média; cerca de 20% de plantas com manchas escuras no tronco e pedúnculo dos frutos; seguido de manchas escuras com halo amarelado nas folhas; murcha de 10% das plantas; arroxamento foliar seguido de escurecimento do fruto e paralisação do crescimento em 20% das plantas e incidência de 15% de plantas com ponteiros finos, folhas verdes claras e leve amarelecimento foliar na forma de mosaico.

Considerando a situação acima apresentada, julgue os itens de 56 a 61.

- 56 Os sintomas de manchas escuras no tronco das plantas e pedúnculo dos frutos, seguidos de manchas escuras com halo amarelado nas folhas, devem-se, possivelmente, à ocorrência de doença fúngica denominada pinta preta.
- 57 A podridão no ápice dos frutos é denominada pelos cientistas de podridão apical, cujas causas são a deficiência de magnésio, a ausência de calagem ou calagem feita de forma inadequada, o desequilíbrio hídrico e o uso de cultivares suscetíveis.

- 58 As murchas das plantas podem ter diversas causas fisiológicas — como estresse hídrico e adubação excessiva ou concentrada — e sanitárias — como ocorrência de patógenos, incluindo fungo do gênero *Fusarium* e bactéria do gênero *Ralstonia*.
- 59 Em razão dos sintomas diagnosticados pelo agricultor em sua lavoura, ele deve utilizar o manejo integrado de doenças e pragas, para controlar sistematicamente as doenças e pragas que transmitem viroses. Deve, ainda, corrigir a adubação de toda a lavoura, além de melhorar o manejo de irrigação, para que se possa recuperar o tomatal.
- 60 O arroxamento foliar seguido de escurecimento do fruto e paralisação do crescimento das plantas deve-se, possivelmente, à ocorrência de desbalanço nutricional provocado por deficiência de macronutrientes e micronutrientes, em face de o cultivo ter sido efetuado em solo de baixa fertilidade.
- 61 Os sintomas de ponteiros finos, folhas verdes claras e leve amarelecimento foliar estão geralmente ligados a causas fisiológicas, como ocorrência de deficiência nutricional de nitrogênio, e causas sanitárias, como a presença de viroses.

A receita agrônômica é o documento pelo qual o profissional se identifica, situa-se, apresenta-se e preconiza o recurso terapêutico preventivo ou curativo, em função do diagnóstico. É o instrumento utilizado pelo engenheiro agrônomo para determinar, esclarecer e orientar o agricultor sobre como proceder ao usar um agrotóxico ou outra medida de defesa sanitária. Acerca do uso correto de agrotóxicos sob orientação do profissional da área, julgue os itens de 62 a 66.

- 62 Na aplicação correta e segura de agrotóxico, este deve atingir o alvo, que é, principalmente, a parte adaxial das folhas e nas horas mais frescas do dia ou à noite, sempre na ausência de chuvas e a favor dos ventos, que devem ser leves ou ausentes; além disso, o aplicador deve utilizar equipamentos bem calibrados e em perfeito estado de conservação.
- 63 O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é fundamental para proteção e segurança do operador no momento da aplicação; ainda assim, recomenda-se que o aplicador faça ingestão de muito líquido, principalmente leite, antes e depois da aplicação.
- 64 O profissional, ao receitar, deve obedecer aos preceitos etioecotoxicológicos, ou seja, dele se requer o conhecimento preciso de origem do problema (etiologia), o cuidado constante com a flora e fauna e a proteção do ser humano.
- 65 A receita agrônômica deve ser expedida em quatro vias, a primeira permanecendo em poder do estabelecimento comercial, a segunda com o usuário, a terceira com o profissional e a quarta com o conselho regional de engenharia, arquitetura e agronomia.

66 Os agricultores devem devolver as embalagens vazias de agrotóxicos, com suas respectivas tampas, para a unidade de recebimento mais próxima, no prazo de até um ano, contado da data de sua compra. Durante o processo de preparo das embalagens para devolução, devem ser feitos os seguintes procedimentos: embalagens vazias, rígidas e laváveis devem ser submetidas a tríplice lavagem ou lavagem sob pressão; embalagens rígidas não laváveis devem ser mantidas intactas, adequadamente tampadas e sem vazamento; e embalagens flexíveis contaminadas devem ser acondicionadas em sacos plásticos padronizados.

Um citricultor plantou uma área de 500 ha, cuja declividade é de 20%, com laranjeiras enxertadas em limoeiro cravo, preparada seguindo um modelo de conservação de solo constituído de terraços de base larga. A análise de solo revelou que o solo possui textura média, baixa fertilidade natural, baixo teor de matéria orgânica e pH original 4,0, que foi corrigido para 6,0. O plantio foi realizado em nível com mudas certificadas e, para evitar tombamento das mudas, em razão dos ventos fortes na região, o agricultor optou por fazer covas mais profundas e previamente adubadas e plantar as mudas com a parte superior do torrão a cerca de 5 cm abaixo do nível do solo. O pomar tem sido mantido limpo, ou seja, sem a presença de plantas daninhas, que podem competir com as laranjeiras e ainda servir como hospedeiras de doenças e pragas. O manejo cultural tem sido feito sem o uso de cultura intercalar e o manejo fitossanitário, com aplicações periódicas de agrotóxicos. Entretanto, logo nos primeiros doze meses, cerca de 20% de mudas desse produtor morreram, e as plantas remanescentes têm apresentado brotações novas com sintoma de enrolamento foliar e presença de pulgões. Além disso, tem-se observado a ocorrência constante e intensa de erosão laminar nesse pomar.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens de **67 a 71**.

- 67** O controle dos pulgões, com aplicação de inseticidas específicos, e o uso de cerca viva em volta do pomar com espécies florestais devem solucionar parte do problema de mortalidade das mudas cítricas, pois esses insetos são potentes transmissores de doenças viróticas que podem levar as mudas desse pomar à morte no primeiro ano.
- 68** O agricultor deve efetuar o replantio das mudas mortas, tendo o cuidado de colocar a parte superior do torrão acima do nível do solo, em cerca de 5 cm, o que deve reduzir significativamente a ocorrência de gomose, doença fúngica que pode levar à morte dessas plantas.
- 69** Mantendo o mato apenas roçado, nas entrelinhas, e, até mesmo, nas linhas, ou ainda usando cultura comercial intercalar, o produtor deve reduzir, em muito, os efeitos da erosão, tornando-a pouco expressiva ou em níveis toleráveis.

70 A ocorrência constante e intensa de erosão laminar aliada ao baixo teor de matéria orgânica do solo e agravado pela ausência de cobertura morta, em razão de o pomar ter sido mantido limpo e com ausência de cultura intercalar, pode ter contribuído para mortalidade das plantas cítricas.

71 Em razão de o solo do pomar apresentar textura média, recomenda-se ao citricultor a utilização de doses mais elevadas de fósforo e matéria orgânica (esterços ou adubo verde) nas próximas adubações do seu pomar, incluindo o replantio das mudas.

Embora em outros países a armazenagem de grãos em nível de fazenda represente considerável porcentagem da safra, no Brasil essa prática não é tão difundida, porque a tecnologia de alimentos e a tecnologia pós-colheita de grãos e sementes-secagem, beneficiamento e armazenamento precisam ser mais pesquisadas e aprimoradas, em razão dos vários problemas que vêm ocorrendo, especialmente no tocante às perdas durante e depois da colheita. Acerca da tecnologia de alimentos e tecnologia pós-colheita de grãos e sementes, julgue os itens seguintes.

- 72** Os compostos voláteis, responsáveis pelo aroma característico das frutas e de algumas hortaliças, são complexos, pelo fato de eles apresentarem diferentes propriedades químicas, concentração diminuta e serem, geralmente, termolábeis. Já os compostos fenólicos têm participação no aroma e sabor, na coloração, na vida de prateleira e na ação do produto como alimento funcional, notadamente como antioxidante.
- 73** No caso de frutos destinados às indústrias de processamento, como o tomate industrial e a goiaba, pode haver perdas, devido a arremesso de frutos, compressão, queda de caixas etc., o que pode levar à perda de qualidade dos frutos com a diminuição no teor de ácidos orgânicos e licopeno.
- 74** Os processos deteriorativos têm lugar em grãos de cereais e leguminosas, independentemente de como eles são armazenados. A taxa de deterioração depende da atividade das variáveis abióticas que são afetadas, principalmente, pela interação entre temperatura e umidade.
- 75** Para alcançar a boa qualidade do café, todo o sistema de produção, como a escolha do local de plantio, o clima, o tipo de solo, a altitude, o espaçamento entre as plantas, as adubações, o controle de doenças e pragas, a secagem e o processamento, deve ser controlado. O clima onde o café é cultivado pode trazer variações como acidez, corpo, doçura e aroma. Os climas úmidos favorecem a produção de cafés aromáticos e regiões com estações bem definidas beneficiam a maturação uniforme, e muito Sol durante a colheita favorece o perfeito equilíbrio entre acidez e corpo.
- 76** A acidez pode ser utilizada, em conjunto com o teor de sólidos solúveis, como ponto de referência do grau de maturação do fruto. Com o amadurecimento, as hortaliças perdem rapidamente a acidez, mas, em alguns casos, há pequeno aumento nos valores com o avanço da maturação.

A organização e o planejamento das atividades agrícolas, a energização da propriedade agrícola, o desenvolvimento de atividades agrossilvipastoris, o uso de materiais genéticos avançados, tanto vegetal como animal, são importantes componentes do desenvolvimento sustentável da agropecuária nacional. No que se refere ao manejo sustentado de atividades agrícolas, julgue os próximos itens.

- 77** Sempre existiu no Brasil uma política agrícola voltada para a produção em si, mas nunca existiu uma política rural, que possui caráter mais abrangente. Ao se abordar uma política de planejamento agrícola, está-se referindo a temas como questão agrária, manejo sustentável, uso e conservação do solo, aptidão agrícola da região, zoneamento agroclimático, entre outros.
- 78** A política de energização rural e agroenergia engloba a eletrificação rural, qualquer que seja sua fonte de geração, reflorestamento energético e a produção de combustíveis a partir de culturas, dos resíduos agrícolas e da biomassa, respeitando o que dispõe a legislação específica. Nesse sentido, o Estado incentiva, entre outras atividades, o desenvolvimento dos programas de reflorestamento energético e manejo florestal, em conformidade com a legislação ambiental, nas propriedades rurais, incluindo assistência técnica na implantação e acompanhamento de projetos.
- 79** O emprego de sistemas agrossilvipastoris tem sido visualizado como importante opção de uso sustentado da terra, principalmente naquelas áreas potencialmente sujeitas à degradação e, também, como nova fonte de agregação de valor econômico à propriedade rural, por meio da exploração concomitante entre a agricultura, a silvicultura e a pecuária.
- 80** Modernizar a pesquisa agropecuária para aumentar a competitividade e sustentabilidade da agricultura e pecuária, incentivando a participação da agricultura familiar com a agroindústria, e consolidar modelos agroindustriais centralizados e na forma de cooperativa são políticas públicas recomendadas por algumas instituições.

As práticas de preparo e conservação do solo aliadas a uma adubação e calagem bem equilibradas asseguram boas produtividades, pois são consideradas como práticas essenciais e fundamentais para o sucesso de todo empreendimento agropecuário, seja na área vegetal, seja na área animal. Acerca do manejo e da conservação do solo e das práticas de calagem e adubação, julgue os itens de **81** a **84**.

- 81** O preparo do solo por meio do uso excessivo de arações e(ou) gradagens superficiais e continuamente, nas mesmas profundidades, no processo de preparo de solo, provoca a desestruturação da camada arável, transformando-a em duas camadas distintas: uma superficial pulverizada e outra subsuperficial descompactada.

- 82** Os terraços são estruturas hidráulicas conservacionistas, compostas por um camalhão e um canal, construídas transversalmente ao plano de declive do terreno, e constituem barreiras ao livre fluxo da enxurrada, disciplinando-a mediante infiltração no canal do terraço — terraços de absorção —, ou condução para fora da lavoura — terraços de drenagem —, cujo objetivo essencial é reduzir riscos de erosão hídrica e proteger mananciais — represas, lagos, rios etc.
- 83** Os fosfatos naturais reativos apresentam baixa solubilidade em água, mas são eficientes como fontes de P em solos com pH em água menor que 5,5 ou pH em CaCl_2 menor que 5,0. Outras fontes de P são os adubos fosfatados, total ou parcialmente solúveis, em que a quantidade de P_2O_5 deve ser calculada considerando-se os teores de P_2O_5 solúveis em água e em citrato neutro de amônio e, no caso de termofosfatos e de escórias, as quantidades devem ser calculadas levando-se em consideração o teor de P_2O_5 solúvel em ácido cítrico a 2%, na relação 1/100.
- 84** Em solos de campo nativo, a eficiência da calagem superficial depende muito da acidez potencial do solo, que é maior em solos arenosos, da disponibilidade de nutrientes, em especial de P e de K, do tempo transcorrido entre a calagem e a semeadura da cultura e da quantidade de precipitação pluvial.

As medidas profiláticas, como vacinas e vermífugos, entre outros, e o controle de doenças são importantes medidas do manejo sanitário dos bovinos que exercem importância fundamental em todo sistema de produção do bovino de corte e leite, impedindo que as enfermidades se disseminem dentro do rebanho e causem prejuízos econômicos ao sistema produtivo. Julgue os itens de **85** a **88**, relativos ao manejo sanitário em criações de animais.

- 85** No Brasil, a tuberculose bovina possui ampla distribuição geográfica; acarreta consideráveis perdas econômicas; afeta as fêmeas prenhas, causando aborto e redução na produção de leite; é endêmica e pode ser transmitida ao homem pelo consumo ou manipulação de carne contaminada, contato direto com animal doente ou com o feto abortado e manipulação incorreta da vacina, feita em bezerras com três a oito meses de idade.
- 86** A febre aftosa é uma doença virótica contagiosa que afeta bovinos, suínos, caprinos, búfalos e ovinos; o vírus, que raramente ataca o ser humano, se concentra nos líquidos das vesículas do animal contaminado e, quando essas estouram, passa a infectar os alojamentos, pastos e as estradas por onde passam os animais doentes, podendo-se espalhar também por meio do vento e percorrer grandes distâncias.
- 87** Os fatores que podem interferir na eficiência de imunização das vacinas estão diretamente relacionados com o transporte, a conservação, o manuseio das vacinas e a execução da vacinação, após a sua aquisição no comércio especializado, incluindo a conservação da vacina em geladeira e o uso de desinfetantes para esterilizar as agulhas para uso na aplicação.

88 A raiva bovina é doença causada por um vírus e transmitida por morcegos hematófagos; a vacinação contra essa doença só é feita em regiões onde existem colônias permanentes de morcegos sugadores de sangue e torna-se obrigatória quando aparecem focos esporádicos da doença em certas regiões, sendo a aplicação da vacina anual e feita em todo o rebanho, independentemente de idade.

Com referência ao Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados Aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e à Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), julgue os itens a seguir.

89 O procedimento operacional padronizado é o procedimento escrito de forma objetiva especialmente para estabelecer instruções para a realização de operações específicas na produção e no armazenamento de alimentos.

90 Caso, no processo de implementação das boas práticas de fabricação de alimentos, nem todas elas possam ser implementadas, os procedimentos operacionais padronizados podem substituí-las, garantindo-se, assim, as condições higiênico-sanitárias necessárias ao processamento/industrialização de alimentos.

91 A operação de higienização constitui uma das etapas do processo de desinfecção.

No que se refere ao regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS), RDC n.º 50/2002, da ANVISA, julgue os próximos itens.

92 Fazem parte das atribuições dos EAS o apoio administrativo, o apoio técnico, o apoio ao diagnóstico e terapia e o apoio logístico, que são consideradas atribuições-meio.

93 Apesar da existência de hierarquia entre as esferas federal, estadual e municipal, o autor ou o avaliador dos projetos de EAS deverá considerar a prescrição mais exigente, que poderá não ser a do órgão de hierarquia superior.

Com relação à avaliação de bens imóveis rurais e a perícia e elaboração de relatórios técnicos, pareceres e laudos periciais, julgue os itens que se seguem.

94 Laudo pericial é o trabalho escrito do perito, no qual ele responde aos quesitos, desenvolve seus próprios raciocínios e expõe suas conclusões técnicas — manifestação que é meramente opinativa.

95 Para a realização de perícia em imóveis rurais, o perito, que precisa ser pessoa idônea, deve ser escolhido entre os peritos federais agrários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Considerando a Lei n.º 9.605/1998, que trata de crimes ambientais, e seu decreto regulamentador, n.º 6.514/2008, julgue os próximos itens.

96 Os órgãos ambientais podem utilizar a figura do termo de compromisso para a concessão de licença de autorização de funcionamento a pessoas físicas ou jurídicas responsáveis por estabelecimentos potencialmente poluidores.

97 Os responsáveis por causarem poluição em áreas urbanas que venham a ter sua ocupação inviabilizada devem ser enquadrados na lei de crimes ambientais e punidos necessariamente com multa, após apresentação, por órgão ambiental competente, de laudo técnico referente ao dano resultante da infração.

98 Para os crimes ambientais que causem poluição em níveis tais que resultem em danos à saúde humana, é indispensável o pagamento de multa.

Julgue os itens seguintes, considerando o disposto no Código Florestal, Lei n.º 4.771/1965, e na Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), Lei n.º 6.938/1981.

99 O Cadastro Técnico Federal, criado como instrumento da PNMA, destina-se ao controle de pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem a consultoria técnica a respeito de problemas ecológicos e ambientais.

100 A fabricação de vinhos, cervejas, bebidas não alcoólicas e águas minerais é considerada atividade potencialmente poluidora pela PNMA.

101 De acordo com o Código Florestal brasileiro, é considerada pequena propriedade aquela que é explorada mediante o trabalho pessoal do proprietário ou posseiro e cuja renda bruta seja proveniente, no mínimo em 80%, de atividade agroflorestal ou do extrativismo, e cuja área não supere 30 ha em regiões do estado do Espírito Santo.

102 A reserva legal para propriedades rurais no estado do Espírito Santo é de, no mínimo, 25%.

103 A área de reserva legal deve ser averbada à margem da inscrição de matrícula do imóvel, devendo ser regulada por termo de compromisso, nos casos de posse, e podendo ser alterada em qualquer situação de venda.

104 No âmbito da PNMA, compete ao Conselho Nacional do Meio Ambiente o estabelecimento de padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade do meio ambiente com vistas ao uso racional dos recursos ambientais, principalmente os hídricos.

Considerando os agravos relacionados ao meio ambiente, incluindo o do trabalho, julgue os itens a seguir.

- 105** Para o treinamento de trabalhadores que irão lidar com produtos agrotóxicos, deverão ser dimensionados programas próprios, independentemente da formação anterior do trabalhador.
- 106** Os procedimentos de avaliação do risco para a saúde do trabalhador rural que visem à adoção de medidas de proteção das atividades rurais são de responsabilidade do empregador.
- 107** Em uma propriedade rural em que existam mais de 300 empregados, o empregador é obrigado a dimensionar um serviço especializado em segurança e saúde do trabalho rural com, no mínimo, um auxiliar de enfermagem e um técnico em segurança do trabalho.

Considerando a legislação brasileira que trata dos agrotóxicos, julgue os itens subsequentes.

- 108** A fiscalização do comércio e do uso de agrotóxicos é de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- 109** Embora, na legislação que trata de agrotóxicos, sejam previstas várias atribuições aos órgãos federais de agricultura, saúde e meio ambiente na definição de diretrizes para a avaliação de substâncias que controlem pragas na agricultura e em florestas nativas, apenas ao Ministério do Meio Ambiente cabe a concessão dos certificados e registros dessas substâncias.

Com relação à legislação brasileira sobre agrotóxicos e ao Código de Defesa do Consumidor, julgue os itens a seguir.

- 110** Limite máximo de resíduo é a quantidade máxima de resíduo de agrotóxico legalmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada em uma fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em partes (em peso) do agrotóxico ou seus derivados por um milhão de partes de alimento, em peso, ppm ou mg/kg.
- 111** Intervalo de reentrada é o intervalo de tempo entre a aplicação de agrotóxicos ou afins e a entrada de pessoas na área tratada sem a necessidade de uso de EPI.
- 112** O monitoramento de resíduos de agrotóxicos e afins em produtos de origem vegetal é competência tanto do MAPA quanto do Ministério da Saúde, no âmbito das respectivas áreas de atuação.

No âmbito da Constituição Federal de 1988, a legislação que rege o Sistema Único de Saúde (SUS) é, hoje, uma das mais avançadas na área social e, juntamente com a da previdência social e a da assistência social, compõe o tripé da seguridade social. Ao garantir um conceito abrangente de saúde e ao se organizar com base em um só conjunto de princípios norteadores, para todo o território nacional, tal legislação instituiu um sistema único.

L. O. M. Andrade. *SUS passo a passo: gestão e financiamento*. São Paulo: Hucitec; Sobral: UVA, 2001, p. 279 (com adaptações).

Considerando o tema do texto acima e a situação atual da saúde no Brasil, julgue os itens que se seguem, referentes ao SUS.

- 113** Equidade é a garantia do fornecimento de um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos, curativos e coletivos — entre os quais se incluem as ações de promoção e recuperação da saúde — exigidos, conforme o caso, para todos os níveis de complexidade de assistência.
- 114** As ações que constituem o segundo nível de atenção à saúde, de acordo com o modelo adotado pelo SUS, são de caráter individual ou coletivo e envolvem a promoção da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças e a reabilitação dos pacientes. Cabe à atenção básica encaminhar os usuários para atendimento de alta e baixa complexidade consoante as especialidades básicas de saúde: clínica médica, pediatria, obstetria, ginecologia e suas respectivas emergências.
- 115** A comissão de gestores tripartite é formada por doze membros: quatro indicados pelo Ministério da Saúde; quatro pelo Conselho Federal de Secretários de Saúde e quatro pelo Conselho Federal de Medicina.
- 116** Entre os princípios do SUS, destacam-se, como princípios de organização, a acessibilidade, a resolubilidade, a regionalização e a hierarquização.
- 117** As conferências nacionais de saúde, que ocorrem a cada quatro anos, têm por finalidade a avaliação da situação de saúde e a proposição de diretrizes para a reformulação da política de saúde, devendo ser convocadas pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pela própria conferência ou pelo Conselho Nacional de Saúde.
- 118** O financiamento do SUS é de responsabilidade da União, dos estados e dos municípios, devendo cada uma dessas esferas assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde.

Acerca de planejamento e programação, monitoramento e avaliação de programas de saúde, julgue os itens seguintes.

- 119** Vigilância epidemiológica refere-se ao conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com vistas à recomendação e à adoção de medidas de prevenção e controle das doenças ou dos agravos.
- 120** A notificação negativa — notificação da não ocorrência de doenças de notificação compulsória na área de abrangência da unidade de saúde — indica que os profissionais e o sistema de vigilância da área estão alertas à não ocorrência de tais eventos.